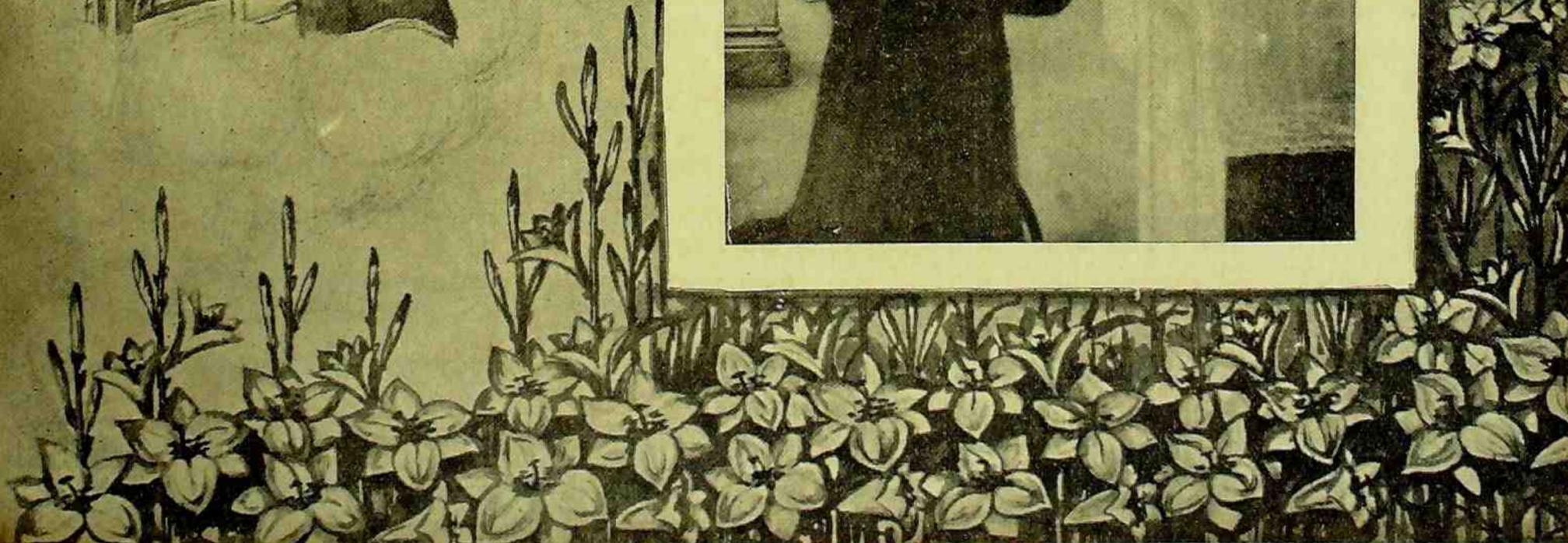
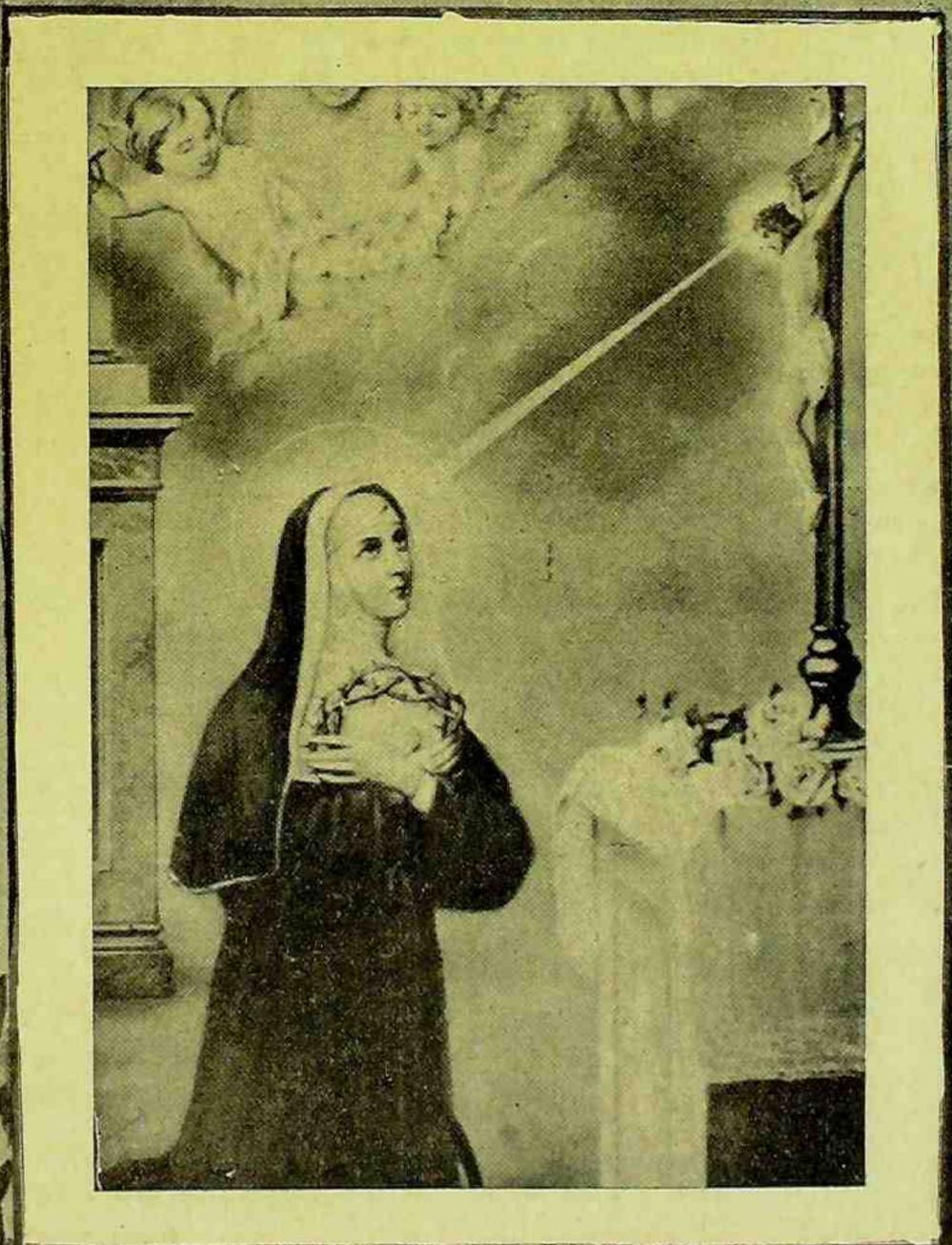




AVE MARIA



FAVORES

**do Immaculado
Coração de Maria**

**e do Beato
Antonio M. Claret**



Dobrada — D. Augusta Germano, remette a importância correspondente a uma missa a Santa Rita. — Uma Filha de Maria agradece as graças alcançadas de São José e do V. P. José de Anchieta.

Ponta Nova — Uma assignante d' "Ave Maria", pede que se celebre duas missas pelas almas e por D. Maria Joanna; pede também a publicação de varias graças alcançadas por intervenção de varios Santos.

Quixeramobim (Ceará) — D. Etelvina C. de Queiroz, vem agradecer ao Immaculado Coração de Maria, uma graça obtida e pede publicação.

Santa Christina — D. Herminia H. Coelho, agradece ao Sacratissimo Coração de Jesus ter sido atendida numa graça que implorara.

Curytiba — D. Sara Azevedo Mendes, manda uma offerta para a publicação duma graça alcançada a favor de seu irmão por intercessão de Santa Terezinha.

Olympia — Sr. Fernando Niolo, manda celebrar quatro missas por alma de varias pessoas conhecidas.

Araraquara — D. Helena Minervino de Mattos, envia a esportula correspondente a duas missas a N. Senhora Aparecida e ao menino Guido, e pede a publicação dum favor obtido na pessoa de sua filha Amelia.

Casa Branca — D. Brigida Telles manda celebrar duas missas por alma de Joaquim Telles, e pede a publicação.

Mocóca — D. Aida Sciesco, manda celebrar tres missas por alma de seus paes, e pede a publicação.

Garça — D. Maria do Carmo Morato agradece o restabelecimento do seu esposo e envia uma esmola.

S. Simão — D. Julieta Fernandes agradece de coração uma graça que obteve rezando pela alma do fallecido João da Cunha e manda publicar nove vezes.

Mocóca — D. Nair Nicola pede para dizer duas missas em acção de graças, uma por alma de Maria Nicola e outra a Sta. Rita de Cassia.

Dourado — D. Honorina Silvane manda dizer quatro missas: uma a Nossa Senhora do Parto, outra a Santa Agueda, outra a Nossa Senhora da Penha, com uma vela para ser accesa em honra d'ella e outra missa para as almas dos Vannuchi. — Sr. Antonio Silvani manda dizer uma

missa. — D. Alzira Especio pede para celebrar uma missa pela familia Pedro Especio.

Orlandia — Uma devota agradece a Maria Immaculada uma graça obtida pela devoção das "Tres Ave Marias".

Angatuba — D. Antonina Arantes pede a publicação das graças da saude para sua mãe e para si.

Catanduva — D. Julia de Queiroz pede para celebrar uma missa pelas almas mais abandonadas do purgatorio.

Campos — D. Maria Mazzuehi pede a publicação da graça para sua irmã de ter obtido collocação.

Leme — D. Delfina Pultz manda a promessa por ter recebido extraordinarios favores de N. Senhora Aparecida. — D. Thereza de Oliveira Gatto faz publico seu reconhecimento ao Coração de Maria por uma graça obtida.

S. José do Rio Preto — D. Anna Borges Monserrat manda celebrar uma missa por seu esposo Virgilio Monserrat e envia uma esmola para o Santuario do Coração de Maria por ter ficado boa sua netinha Anna Maria. — D. Lucinda Borges Monserrat manda celebrar tres missas, uma por seu pae Manoel Rodrigues Borges, outra por seu tio Virgilio Monserrat e outra ao S. Coração de Jesus por muitas graças alcançadas.

Pirapetinga — D. Maria Torres de Couto manda celebrar uma missa por alma de sua neta Christina Couto.

Campanha — Uma devota pede publicar uma graça em honra de Nossa Senhora.

Rio — D. Maria Sadock de Sá recebeu, pela devoção da novena das "Tres Ave Marias" uma graça importante e quer publicar.

S. Paulo — D. Maria Fonseca de Almeida Prado agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" para uma pessoa da familia. — D. Anna Hidalgo reforma a assignatura por um favor recebido do Coração de Maria. — D. Adelaide Oliveira e Silva manda celebrar uma missa por alma de sua mãe e Laurinda, outra pelos parentes da familia. — D. Adelina de Andrade manda publicar uma graça concedida pelo Coração de Maria e encommenda uma missa. — D. Iride Marchi e

filhos mandam celebrar uma missa por alma de Angelo Marchi e pedem a publicação. — Uma devota quer fazer publico que recebeu tres graças do Coração de Maria por intercessão de Frei Fabiano de Christo. — D. Graciana de Abreu agradece uma graça recebida do C. de Maria. — D. Amasileas Bacellar Dias pede a publicação de uma graça de N. Senhora do Perpetuo Soccorro. — Uma devota manda dizer uma missa em acção de graças ao menino Guido. — D. Felipina de Francisco pede para mandar publicar duas graças, uma de Nossa Senhora de Fátima e outra de S. Sebastião. — D. Minervina agradece pela "Ave Maria" uma grande graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Herminia Lessa manda celebrar uma missa a Santa Rita em acção de graças. — D. Amelia Motta roga celebrar duas missas sendo uma por Nazareth Salles e outra por Maria José Salles. — Uma devota de Nossa Senhora agradece duas importantes graças e pede a publicação. — D. Amalia Matenhauer de Castro quer publicar um grande favor do menino Guido. — Sr. Francisco Rodrigues de Castro manda celebrar uma missa pela graça acima alcançada. — D. Benedicta Siqueira vem agradecer ao Coração de Maria por tres graças de Frei Galvão, e toma uma assignatura da revista conforme promessa que fez. — Sr. Alves Ferreira manda uma esportula por intenção das missões, por graça recebida.

Ponte Nova — D. Marietta e Heloisa Vieira Martins enviam uma esmola para a publicação da graça da saude.

Itú — Sr. Luiz Gazzola Sobrinho agradece uma boa graça pela intercessão do Beato Claret e do Coração de Maria.

Bom Fim (Goyaz) — D. Aurora do Espirito Santo Lôbo vem agradecer um favor recebido do Beato Claret na pessoa de um seu sobrinho.

Porto Velho do Cunha — D. Francisca de Souza Vieha manda dizer uma missa por diversas graças alcançadas.

Barretos — D. Myriam Abud pede publicar ter recebido uma graça pela novena das "Tres Ave Marias".

Dois Corregos — D. Ernestina Oliveira Castro vem pedir a publicação de uma grande graça recebida de Sta. Terezinha e manda celebrar uma missa em seu louvor.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O segredo famoso e as maximas aspirações da Maçonaria

A immensa derrocada do communismo com a sua destructora e vertiginosa rompante, como diluvios sangrentos na vastissima Russia e seus ensaios horrosos em outras nações, victimas tambem de odios sactarios explodidos das trevas conspiradoras que acobertavam criminosos segredos, a ninguem se occulta que tiveram a sua origem e lenta formação na propaganda tenaz das ideias subersivas.

Ideias essas que nas azas habilmente agitadas de uma eloquencia fascinadora e nas pennas aparadas de uma literatura insinuante e attractiva, penetraram sympathicamente não só na mente obnubilada de inultos proletarios, mas tambem no ambiente inferior, porém eivado de loucas ambições em certas rodas burguezas.

Já no correr do século XVIII quantos leitores instruidos, mas muito pretenciosos e descontentes da sua situação social e economica, não applaudiram com ambas as mãos aquellas suggestões famosas de Rousseau em 1755, concorrendo a um premio da Academia de Dijon: O homem natural primitivo, não unido aos seus semelhantes, havia vivido innocente e feliz, mas que a razão egoista e calculadora, a **propriedade** e a sociedade o tinham convertido num ser infeliz e malva-

do. Em todos os seus livros resumbram estas ideias, e no livro sobre a **Desigualdade entre os homens** pondera novamente que da propriedade resultou a desigualdade e que se deve voltar ao estado natural que equivale ao dos selvagens e possivelmente ao dos animaes.

Pois bem: a Revolução, preparada no terreno das ideias e nas etapas mysteriosas da politica de eleições pela maçonaria, segundo a affirmação e consenso dos maçons francezes dos nossos tempos, em vista das provas irrefutaveis, adoptou plenamente as ideias do semi-louco de Genebra e como precursora do communismo chegou a supprimir por lei a propriedade individual; mas logo e em vista da experiencia que resultava fatal aos proprios chefes revolucionarios, foi restabelecida a verdadeira lei da natureza, a propriedade, tal como tinha sempre existido, visto tambem que não ha no mundo leis possiveis que colloquem o homem numa posição de optimismo conforme aos idealismos imaginados.

A maçonaria, porém, querendo, como a serpente do paraiso, illudir a humanidade pretendeu sempre occultar-se sob apparencias de amor fraternal, de ordem e de paz que sirva de base á felicidade geral. Occul-

tou-se na grande Revolução e continua ainda a occultar-se em todas as revoluções anti-religiosas e anti-sociaes que vem ella preparando nos antros de suas conspirações. Por uma parte renega publicamente o seu caracter de secreta, assegurando aos ingenuos "ser a mesma no Brasil uma entidade de fins conhecidos, registrada em officio publico".

Mas por outra parte avisa e intima aos seus infelizes adeptos que devem guardar fielmente a promessa formal do seu segredo: "Ratifico e de novo prometto por minha honra não revelar nenhum dos mysterios da maçonaria senão aos maçons regulares..."

E vêm depois imminentes ameaças contra os indiscretos: "São delitos individuaes de primeira classe: A revelação de ceremonias e outros mysterios da Ordem".

A proposito das reivindicações religiosas a serem insertas na Constituição, é sabido que a Maçonaria triumphou completamente por meio dos parlamentares, seus adeptos, nas reformas de 1926 e que ao preparar-se novamente as mesmas reivindicações para a nova Constituição de 1934, não deixou pedra por mover para impedil-as, e neste sentido os seus Orientes desorientados intimaram os filhos da viuva sem luto para que as combatessem, especialmente o reconhecimento do casamento religioso, o ensino da religião nas escolas publicas e todo e qualquer auxilio dos governos e administrações publicas a favor do culto religioso.

Pois sim, estava no seu papel, porque o famoso e fraudulento segredo da seita condemnada, declarado plenamente no grau 33 e parcialmente, em doses proporcionadas, em todos os graus, aos associados de maior confiança, contêm **entre outras**, estas singulares declarações: "Da Causa Primitiva (Deus), conhecemos somente a existencia, falseada pelo Catholicismo para opprimir a humanidade; por isto, o escopo da maçonaria é... 2.º Destruir o Catholicismo que é um abuso de confiança criminoso contra o qual todos os meios são bons; 3.º Reduzir toda a religião a conhecer que existe uma causa Primitiva, cujos effeitos são o homem e o Universo.

De modo que para o maçõ illuminado não ha mais que fazer com Deus senão conhecê-lo, e só como causa. Nada portanto de orações, de fé, de esperança, nem de caridade nem de outra qualquer obrigação. Cada um faz só aquillo que entende ou o que os maçons superiores lhe mandarem, pois ainda as autoridades civis hão de estar constituídas por legitimos maçons, porque nas mesmas instrucções assenta-se a seguinte: "O poder vem do povo por meio do voto democratico, e torna-se autoridade, caindo nas mãos dos maçons 33".

Eis a suprema aspiração dos maçons mais

sabidos e melhor illuminados: Estar sem Deus que os possa castigar pelos seus peccados (isto já foi affirmado por Voltaire como deista e como guia intellectual de todos os libertinos) e ter o direito exclusivo do poder publico para gozar amplamente por meio do Thesouro, amealhado tão penosamente á custa dos suores do elemento productor, o proletario das industrias e dos campos.

P. Luis Salamero, C.M.F.

"Mataram o Diabo!"

Sim, senhores! o diabo, o velho satanaz, que ha tantos millenios vinha perturbando o mundo, teve seu fim, acaba de morrer — mataram-no a porrete!

Assim narra, com abundancia de detalhes, o "Diario de Noticias" de Porto Alegre em sua edição de 23 e 24 do corrente. O sensacional acontecimento, segundo a reportagem do "Diario", é o seguinte:

Lá pelos primeiros dias do mez de Março de 1934, foi fundado em Santa Cruz do Pinhal, 2.º districto de Taguara, um "centro" espirita, que levou o nome de "D. Feliciano". Naquelle meio, entre povo analphabeto, inculto e ignorante, os discipulos de Allan Kardec encontraram trevas em abundancia para espalharem a "luz" do "evangelho" dos defuntos, e começaram a "obra" sem perda de tempo.

O effeito não se fez esperar; logo começaram a surgir os "illuminados", que por sua vez começaram a fazer "prodigios".

Entre esses "illuminados" destacou-se Maria Rosa, que logo "subiu" muito, pois andou até aqui pela Capital bebendo a "luz" dos "evangelhos espiritas", e chegou a ponto de poder "falar com Deus", a qualquer hora!

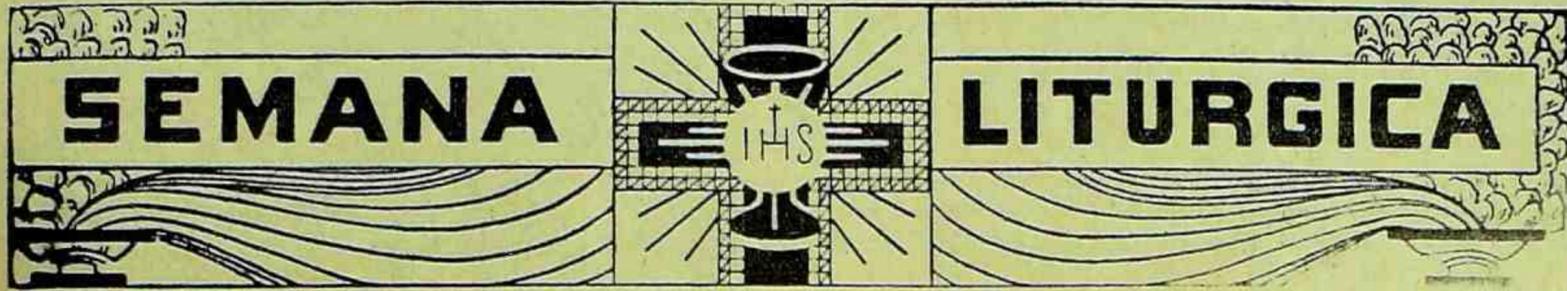
Nesse meio tempo adoeceu sua tia, Luiza Rosa, e Maria "illuminada" não titubeou. Valeu-se de seu "poder mediumnico" e foi "falar" com Deus para saber o que devia fazer. Ouviu, então, Deus dizer-lhe que sua tia já havia morrido, "desencarnado", ha tres dias e que quem estava ali não era mais o espirito de Luiza Rosa e sim o diabo em pessoa! Não havia outro remedio, senão expulsar ou matar o diabo.

E foi o que fez Maria Rosa. Chamou seu pai e mais outros homens e mandou-os matar o "diabo". Os dois homens, um com um facão e outro com um cacete, entraram a espancar brutalmente a infeliz Luiza. Bateram emquanto a victima gritou; quando se calou, pararam: estava morto o "diabo"!

Se este episodio, tão triste quão brutal, não viesse narrado num documento digno de todo o credito, qual seja um officio do sub-chefe de policia daquella região dirigido ao juiz, pedindo a prisão preventiva dos matadores, seria duro de acreditar, já pela crueldade de que se revestiu, já pela selvageria que demonstraram seus autores.

Em todo o caso, é digno de nota o effeito da "luz" da doutrina espirita nos cerebros fracos e ignorantes; chega a convencel-os de que têm poder sobrenatural para abater, matar, o proprio diabo!

Valdinho Reis



DOMINGA IX DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. XXI)

N'aquelle tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos n'este teu dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo de tua visitaçào. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que n'elle vendiam e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oraçào: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.



NA ponta ressequida dum cardo ingrato e triste treme ainda uma gotta de orvalho, com que aquella manhã aljofrara as florinhas da varzea e os musgos dos outeiros, a fresca aurora. O sol, que apparecera inclemente bebendo essas pequenas gottas, agora descambava para o poente, incendiando nuvens e poeira e depositando ardencias na terra cansada. O passo glorioso do sol transformava na alchimia immensa da vida os seres, entrando uns nos veios grandiosos da existencia viva, seres que antes pertenciam ao reino da inercia apparente, e asoprando a vida áquelles que, impotentes para contel-a, viam-se despojados desses apanagios do movimento expontaneo e interno. A poalha das estradas levantava-se num pé de vento, que a agitava, a sacudia e a impulsionava, após balouçal-a, sobre as brancas nuvens, contra o chão arido e secco. As rochas desfaziam-se em farinha calcarea, que ao menor movimento criava por metamorphoses extranhas, azas para andar, correr, vôar em movimentos isocronos e bellos, e cahir novamente, suavemente, docemente sobre franças de sicomoros, sobre galhos de figueiras silvestres, sobre pernados de tojos pungidores, sobre folhas de terebintos, duras como maravalhas, e sobre estevas pegajosas e deslustradas.

Os pequenos comoros, que á maneira de degraus as coloriam, o pequeno Monte das Oliveiras, ahi estão na sua perenne belleza que a fresquidão do Cedron proximo lhes empresta mise-

ricordiosamente. Os discipulos do Mestre avis-tam-nos e vão-se alegrando á sua vista, pois sabem que a grande cidade de Jerusalem, visào de paz, orgulho da nação, tumulto de reis, sarcophago de prophetas, escriptorio de grandezas passadas e esperança fagueira e promissora do porvir, espera-os com o seu templo soberbo, maravilha das gerações, e os palacios grandiosos espalmado sua sombra sobre praças e ruas, hão de acolhel-os para depois poder contemplar com os olhos do coração, os muros sagrados dos templos, e o altar de ouro dos incensos e tímiamas, e o santo santorum mysterioso e recolhido. Esse pensamento anima-os, encoraja-os para vencer as ultimas culminancias e banhar-se na contemplação da grande cidade, capital dum glorioso povo e templo de Deus altissimo.

A alegria retoca no coração dos apóstolos e discipulos. Commentam, alegremente, os pequenos factos que se dão em torno do Mestre; e as grandes noticias referentes a toda a nação, enchem os seus corações de fundas e generosas esperanças para o proximo porvir, que o Salvador do mundo vae agitar em torno desses discipulos que amorosamente reune para instruil-os e adestrar-os no manejo das armas espirituales, com que vão debellar as potestades do averno, inimigos das almas e do povo de Deus.

Jerusalem será a capital do novo imperio, mais glorioso e mais vasto que o imperio de David e de Salomão. Aquelles palacios, aquella Torre Antonia, aquella mole granitica do templo ahi estão a desafiar o poder extranho das nações. Ninguém poderá com os que se acastellem detrás das grandes muralhas de Jerusalem. Elles pouco conhecem de leis de guerra, mas não é preciso ser tecnico e experiente de guerras, para conhecer que aquelles muros desafiarão exercitos bem adestrados.

Com um santo orgulho tanto mais justificado quanto nelle se apoia o amor e estima por Deus, anima-os a dizer ao Mestre: Contempla essa fortaleza: quem poderá derrubar esses muros? que poder haverá na terra que levanta o seu arco contra a fortaleza de Deus?

Aquella mole do templo é bem capaz de resistir seculos aos exercitos invasores. A grande cidade será gloriosa no porvir mais do que o foi no passado de Reis e Prophetas.

Jesus, o Mestre, a esta conversa animada dos discipulos, nada accrescenta, e tambem a não approva nem a contradiz: está pensativo, meditando e uma grande tristeza reconcentrada e pungitiva desenha-se naquelle semblante nobre. Duas lagrimas rolam mansas pelas faces do Mestre: o peito arfa, o coração se agita, todo o ser de Jesus se commove. Os apóstolos estão admiradissimos. Porque aquellas lagrimas quentes como fogo, aquelles gemidos fundos, aquelles olhares fixos na cidade, penetrantes como pontas de acerados gumes?

A resposta não se faz esperar.

Jerusalem! Jerusalem! dizia Jesus, como se fôra repetir os trenos que Jeremias deixara cahir sobre as ruinas da Jerusalem salonionica. Jeru-

salem, quantas vezes quiz ajuntar os teus filhos como a gallinha ajunta os seus pintainhos, mas eis que agora virão teus inimigos sobre ti e cercar-te-hão e reduzir-te-hão á extrema miseria. Aquellas muralhas ruião; aquellas casas apaçadas aluirão vertiginosamente umas sobre outras, semeando praças e ruas de ruínas: aquellos jardins, soberba dos moradores, serão cortados cerce e ninguem mais os contemplarão. A nação perecerá com a cidade e aquelle povo espalhado pela terra, irá proclamando a justiça de Deus e o castigo que arranca ao coração de Deus o crime commettido.

Chora Jesus a queda de Jerusalem e a queda das almas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O abrunheiro da Virgem

O sexto centenario de um miraculoso arbusto

Bra é uma pequena cidade da provincia de Cuneo, na Italia, e possui uma curiosidade mui pouco conhecida: um abrunheiro, ameixeira brava, que floresce miraculosamente no inverno. Celebra-se este anno o sexto centenario dessa maravilha da historia natural, neste caso, sobrenatural.

Todos os annos, ha seis seculos, em 29 de Dezembro, apesar da temperatura frigida dos proximos Alpes, o abrunheiro de Bra apresenta centenaes de gomos que se abrem em flores, brancas como a neve que cobre a immensa planura circumstante.

Tambem este anno (só se recorda o anno de 1878 como excepção ao estranho florescimento hibernal anuo) o abrunheiro de Bra appareceu florido e os seus ramos sem verdura de folhas estiveram ornados, de candidas corolas até á Epiphania.

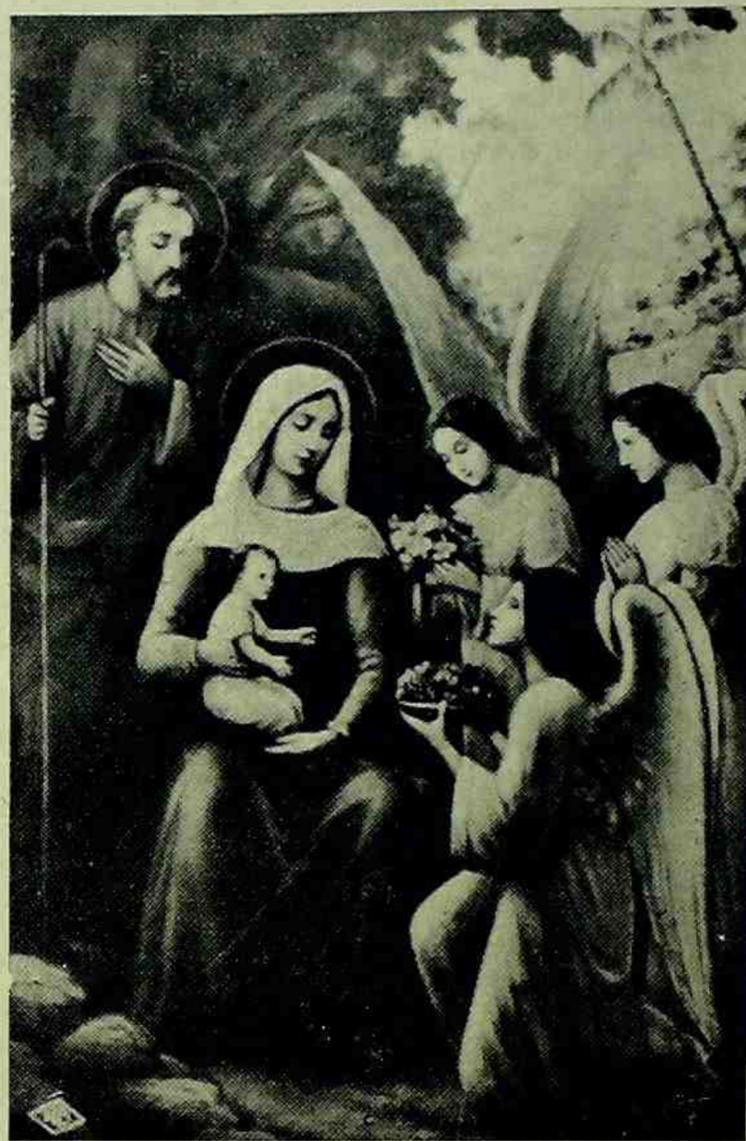
De um jornal italiano traduzimos a historia do miraculoso abrunheiro.

Foi no dia 29 de Dezembro de 1336, ao anoitecer; a planicie branquejava de neve abundante. Uma jovem esposa, em vespas de ser mãe, regressava á casa, quando reparou que numa encruzilhada, assignalada por um tosco marco onde estava pintada uma imagem da Virgem com o Menino nos braços, dois soldados a esperavam com sinistras intenções. Com effeito, não tardaram em lançar-se sobre ella, procurando apanhal-a.

Egydia Matris, visto o perigo, lançou um grito e quando lhe pareceu ver no meio duma luz deslumbrante a divina Mãe que com energico gesto afugentava os malvados, cahiu no chão sem sentidos.

Pouco depois, voltando a si, verificou que os soldados tinham fugido e sentiu debéis vagidos junto de si: uma criancinha tremia no meio da neve, junto do arbusto que surgia ao pé do marco, e os ramos do arbusto espinhoso, que ella, pouco antes vira nus e ressequidos, estavam improvisadamente floridos e cobertos de centenas de corolas brancas.

Na manhã seguinte, todo o povo de Bra corria a contemplar a prodigiosa florescencia desabrochada no meio do maior rigor invernal; junto do marco, erigiu-se uma capellinha que, por obra dos parentes de Egydia Matris, depois se



ampliou em santuario; e alli, todos os annos, em 29 de Dezembro, as mães levam os seus filhinhos, para que, sobre elles, desça a protecção da Mãe celeste. E todos os annos — ha já seis seculos — em 29 de Dezembro, a prodigiosa florescencia renova-se sempre com excepção do anno de 1878; e nunca faltou a segunda florescencia deste abrunheiro espinhoso, que, na primavera, como as outras plantas, se reveste novamente de flores e folhas.

Sobre este estranho facto a que o povo chamou sempre miraculoso, discutiram homens de sciencia, especialistas, como Baruffi, Colombero, Vaccari, Avetta, Beccaria, Lavini, concluindo que se não pode dar uma explicação natural: verifica-se o facto e nada mais. Um arbusto igual, com a mesma caracteristica existe no Jardim Botânico de Turim, em Dagny, em França, e no mosteiro de Glastonburg, na Inglaterra, e crê-se que deriva de raminhos tirados deste de Bra e para lá transplantados, como fez ha dois annos o advogado Miguel Perea, que levou um ramo delle para Montevideo, no Uruguay, e o transplantou com exito, para satisfazer os desejos de uma colonia de filhos de Bra que lá residem.

Em Setembro deste anno, 1936, sexto centenario da florescencia miraculosa, será inaugurado um novo grandioso santuario, que está em construção, em vez do actual, demasiado pequeno para acolher as multidões que, frequentes vezes, ali confluem, durante as maiores solemnidades do anno.

O jornal de que extrahimos estas noticias inserire uma gravura do grandioso santuario, que vai ser inaugurado, e outra do miraculoso arbusto em que se vê a estranha florescencia hibernal: as corollas brancas sobre os ramos desguarnecidos de folhas do abrunheiro da *Madona del Fiori*.

ARGUS



Tudo que Deus faz é bom!
Tudo que Deus faz é perfeito!



A muito pouca devoção á *Divina Providencia*.

Blasphema-se tanto contra o Senhor no soffrimento, nas calamidades e revezes d'este mundo! Os homens ignorantes como são dos planos e designios de Deus sobre suas creaturas, revoltam-se contra o céo e blasphemam.

Ai! que injustiça! Que insensatez!

Tudo o que Deus faz é bom!

Nem sempre é bom para a nossa vaidade e apego ás coisas creadas. Muita vez até vem nos ferir no que temos de mais sensível, humilha nosso orgulho, fere nossa sensibilidade...

Mas... é bom, sim. Vem do alto, vem do céo.

Bemdito seja Deus!

Job foi batido sete vezes pela desgraça e jamais blasphemou. Pacientemente esperou a hora da Providencia. E teve outros sete annos de franca prosperidade e mais venturoso ainda o foi que da primeira vez.

Paciencia! Silencio! Resignação! Confiança! Deus sabe o que faz! Louvado seja Deus! Deus me deu, Deus me tirou! Seja feita a sua santa vontade!

São as jaculatorias do christão e da alma verdadeiramente resignada. A Providencia não falha. Não podemos comprehender, é verdade. Ha mysterios no que se passa conosco e em redor de nós. Que fazer? Somos tão ignorantes, somos o finito em face do Infinito, a ignorancia diante da Sabedoria Eterna. Silencio! Silencio! Adoremos a Divina Providencia.

Um piedoso christão, conta o *Pe. Huguet*, ia viajar e viagem de negocios a que ia fazer. Tinha este homem o piedoso costume de sempre dizer em todos os acontecimentos da sua vida: — *Tudo que Deus faz é bom!* Era o estribilho de toda hora: — *Tudo o que Deus faz é bom!*

Acontece que ao chegar ao porto para o embarque, já com as malas promptas e a passagem comprada, cahe e quebra uma das pernas. Não pode viajar. Recolheu-se ferido a um hospital. E sempre a dizer resignado: — *Tudo o que Deus faz é bom! Tudo o que Deus faz é bom!*

— Que é isto?!... perguntaram-lhe admirado, como pôde achar bom o que Deus fez com o senhor, meu amigo?... Perder uma viagem, ver prejudicado um negocio importante e ainda quebrar uma perna?!...

Passaram-se dias e um telegramma annunciava o naufragio e a morte tragica de toda a tripulação do navio.

Tinha ou não tinha razão de exclamar: — *Tudo o que Deus faz é bom?*

Sim, o que Deus permite, o que Deus faz é bom.

Não comprehendemos. Custa-nos a supportar. Pouco importa! Deus sabe o que faz!

Louvado seja Deus!

Não blasphememos... A blasphemia é linguagem do diabo, é a lingua do Inferno!

Deus sabe o que faz! diz o povo.

Não blasphememos.

Oh! dizia *Mgr. Gay*, *si atravez de tantos accidentes de toda especie de que a vida está cheia, soubessemos reconhecer a vontade de Deus, não condemnariamos nossos anjos a ver em nós tantas admirações pouco respeitadas, tantos escandalos sem fundamento, tantas coleras injustas, tantos desanimos injuriosos a Deus, e tantos desesperos que muitas vezes arriscam a nos perder*".

Porque Deus permite a dor, o soffrimento, a desgraça, a morte? Porque?!...

E o peccado?

A *Divna Providencia*, por misericordia e justiça permite o nosso soffrimento. A misericordia quer nos salvar. E como não nos podemos salvar sem pagar a divida que contrahimos com Deus pelo peccado, a *Justiça* nos pune.

Feliz quem aqui padece e ajusta bem suas contas com Nosso Senhor!

O povo tem em duas phrases toda a theologia da Divina Providencia:

Tudo o que Deus faz é bom!

Tudo o que Deus faz é perfeito!

Dizer o contrario é a mais insensata e estúpida blasphemia.

E quanto mais se blasphemar, peor andam as coisas.

Quem blasphema contra Deus, o que pôde esperar de Deus?

Com que respeito e amor devemos adorar e amar a Divina Providencia!

Na dôr, principalmente, respeitemos, adoremos os designios do Senhor!

Deus sabe o que faz!

Tudo que Deus faz é perfeito!

Deus pôde fazer o que não seja perfeito? Impossivel! A imperfeição, o erro, vêm de nós, é defeito, é falha, é miseria, consequencia do peccado.

E' celebre a anecdota seguinte:

Um prégador em Paris falou com muita eloquencia e piedade sobre a Divina Providencia. E repetia muitas vezes: — *Tudo o que Deus faz é perfeito, meus irmãos! Tudo o que Deus faz é perfeito!*

Ao descer do pulpito correu-lhe ao encontro

na sachristia um pobre *corcunda* com o seu *cupim* enorme sobre as costas.

— *Padre, queira ter a bondade de me dar uma explicação. O senhor repetiu tantas vezes que tudo o que Deus faz é perfeito. Veja o que sou eu... Não creio no que disse, padre... Si tudo que Deus faz é perfeito, porque sou tão corcunda?*

O padre não se perturbou com a objecção.

— Meu amigo, cada coisa creada por Deus, é perfeita no seu genero. O senhor é perfeito e bem perfeito... *O senhor é um perfeito corcunda. No genero dos corcundas é uma perfeição.*

O homenzinho riu-se e ouviu as explicações paternas do prégador, retirando-se resignado.

Consolemo-nos, nós que *somos feios*. Ninguém de nós pôde se queixar da Providencia!

No genero dos feios somos *perfeitissimos!*

Eu pelo menos...

Louvado seja Deus!

Tudo que Deus faz é perfeito!

P. Ascanio Brandão

Pelo Mundo...

A "HONESTIDADE" BOLCHEVISTA

Durante a guerra de 1914, o governo rumeno enviou á Russia todo ouro das arcas rumanas, com receio de que o thesouro viesse a cair em poder das tropas allemãs que então avançavam sobre a capital rumaica. O governo sovietico acceitou o precioso deposito mas, não o quiz mais devolver. E até hoje, lá está a diplomacia do snr. Titulesco empenhada em arrancar das mãos communistas o riquissimo deposito, confiado á protecção da U.R.S.S. nos dias incertos da guerra.

*

COMMUNISMO THEORICO E PRATICO

Calles, no governo do Mexico, foi favorecedor, partidario do communismo, o que não impedia ter enormes propriedades ruraes, ganhas á custa do povo.

Agora, 200 mulheres communistas invadiram a fazenda Santa Barbara, pertencente a Calles, de 800.000 pesos de valor, no proposito de alli installarem uma colonia communista.

Calles, naturalmente, se queixou á policia que a muito custo conseguiu expulsar as invasoras.

Communismo theorico e communismo pratico são duas coisas muito diversas!

*

FOI DESCOBERTO POR UMA IRMÃ RELIGIOSA UM PODEROSO MEDICAMENTO QUE CURA A MALARIA

Conforme divulga a imprensa, uma Religiosa de Murano, na Italia, descobriu um preparado que tem a propriedade de curar radicalmente a malaria. Varias curas teriam sido obtidas entre os trabalhadores agricolas attingidos. O preparado seria tirado exclusivamente de plantas.

O Chefe do Fascio de Murano, chamou a atenção do Secretario Geral do Fascio, em Venezia, sobre a nova descoberta.

O CATHOLICISMO NA ALLEMANHA

Segundo o "Manual Ecclesiastico de 1933-34, na Allemanha existem 24 dioceses e uma prela-zia, subdivididas em 9.611 parochias.

O clero secular consta de 16.263 parochos e coadjutores e 4.363 outros sacerdotes.

Os catholicos são 20.193,927, ao lado de... 42.216.692 acatholicos.

*

OS GRAVES DESENGANOS

Os jornaes francezes vêm publicando passos do novo livro de Tardieu, que está produzindo funda sensação nos meios intellectuaes e até politicos de Paris.

Dias antes das eleições, quando, segundo a phrase de Flandin no seu discurso na Camara, "os deputados estão prestes a tomar contacto com o suffragio universal", a repercussão desse livro incontestavelmente cheio de desassombro. e traduzindo a confissão da mais retumbante desillusão politica de um chefe, deve assignalarse como um symptoma significativo.

Tardieu accusa as ideias dos Encyclopedistas e as da Revolução de 79, filhas daquelles, de terem sido nuvem que se dissipou em pura obra de negativismo social e de destruição. As ideias-mater desse intellectualismo pervertido, que degenerou na anarchia de 89 que ainda ensombra o mundo dos nossos dias, "não tinham capacidade constructiva".

"A propria natureza, as mais modernas descobertas da biologia, ensinam que a liberdade e a igualdade não existem".

Com tão falsas e desvairadas ideias, não podiam ser boas as pessoas — é uma das conclusões parciais de Tardieu.

"Os encyclopedistas não amaram a democracia nem a justiça". E cita exemplos: Rousseau, Voltaire, Franklin.

O livro de Tardieu está na logica do seu ultimo e recente passo politico: o de afastar-se do Parlamento, que mantinha a "mentira convencional".

*

MÃOS INSENSIVEIS AO CALOR E AO FRIO

Inslee Mount, de 51 annos de idade, cidadão dos Estados Unidos, não deixa impressões digitaes.

A policia de Buenos Aires ficou realmente admirada quando Mount se lhe apresentou a pedir o bilhete de identidade e verificou que o requisitante não deixava impressões digitaes.

Mount explicou que a ausencia de papilas nos dedos era hereditaria, pois já a mãe e a avó não as tinham.

— As minhas mãos e pés — disse Mount — são insensiveis ao frio e ao calor, embora, de reste, sejam normaes. A pelle das minhas mãos dá a sensação de couro macio.

As mãos de Mount têm pouca circulação de sangue e são muito brancas. Declarou que um dos seus irmãos que tambem possui a mesma particularidade, interrogou uma vez um medico a tal respeito, sujeitando-se seguidamente a um exame clinico que nada adiantou.

Mount tenciona estabelecer-se com uma fabrica de toalhas e guardanapos, na Argentina, depois de uma viagem que tem em projecto, aos Estados Unidos.

BOTUCATÚ



AVARÉ

BRUSQUE

WÁLDIR E WILNA SOUZA



DIVA JAB

DOURADO

MARIO E WALDIR

RIO DAS PEDRAS



SÃO PEDRO

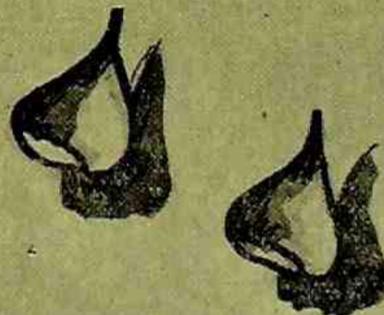
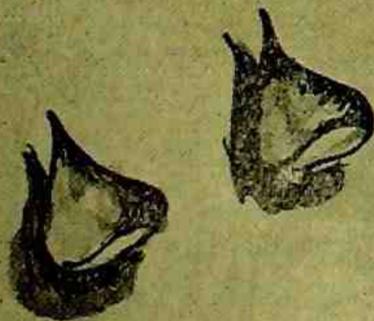
MILTON AQUINO



MARIA FLOR DE LYS

AUBARÃO

GERALDO NAUER



AIDÉ DELPIZZO



A prece do empregado



MIGUEL FRACE era empregado no Banco da Republica; tinha um filho e uma filha muito bem educados, porque sua mulher Sophia esforçava-se em praticar os preceitos religiosos, inoculando-os na alma innocente dos filhos.

Era Miguel um cidadão conhecido em Nantes pela sua honradez e probidade, faltando-lhe, comtudo, o conhecimento da religião.

Luiz, sendo muito gentil e piedoso, cedo ainda fôra admittido ao banquete Eucharistico; sua irmã, Zenaide, um anno mais moça do que elle, assemelhava-se-lhe em tudo.

Amavam-se extremosamente os dois irmãos e constituíam a felicidade domestica.

O pai, não obstante a indifferença que manifestava em assumpto religioso, não deixou de sentir-se commovido, assistindo á Primeira Comunhão de seu primogenito.

— Quem déra, exclamou, entrando em casa acompanhado por sua mulher e seus filhos, ter a idade de Luiz, para desfructar alegrias tão serenas! Filho, accrescentou, beijando a criança, pede-me o que quizeres e t'o darei, em troca da felicidade que me proporcionaste. Fala, serve-te a quantia de 20\$000?

— Papai, não quero dinheiro, mas a promessa de, quando as suas excursões o permittirem, Vmce. entrar numa egreja e rezar uma Ave Maria, e ao terminar: Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, intercedei por nós.

— Ora essa! uma Ave Maria é muita coisa, já esqueci esta oração, nem mesmo tenho lembrança de havel-a sabido algum dia.

— Então, papae, diga somente: Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, intercedei por nós.

— Bem; está dito; porém a Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro não é a mesma Santa Virgem que...

— Sim, papae, mas Nossa Senhora gosta de ser invocada sob este titulo, que lhe patenteia o poder e a bondade de forma especial, e não recusa coisa alguma pedida sob essa invocação.

— Cumprir-te-ei o desejo, respondeu finalmente o pai, collocando a mão direita na do filho, para melhor sellar o pacto.

* * *

Um anno depois, Zenaide fez tambem a Primeira Communhão e Luiz a renovou.

Miguel, ainda mais emocionado que da primeira vez, custava a conter o pranto.

Quanto a Sophia, no momento solemne em que sua filha vestida de branco, piedosamente recolhida, se encaminhava á Sagrada Mesa, seus olhos, inundados de lagrimas, seguiram-na e seus

labios moveram-se em ardente supplica, ouvida pelos Anjos, podendo-se, todavia, afirmar que o nome de Miguel não era olvidado.

Este nunca mais perdeu occasião, desde aquella feliz circumstancia, de entrar na primeira igreja que encontrava e repetir: Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, intercedei por nós.

* * *

Um dia o pobre empregado foi victima de um accidente que lhe poderia ter trazido consequencias desagradabilissimas: o cofre onde depositara os valores fôra roubado.

Como? quando? por quem? Ninguém sabia.

Entrou em casa num estado de cruel e medonho desespero, tendo, porém, antes se lançado aos pés de uma imagem da Virgem Maria e repetido do intimo d'alma: Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, intercede por mim, nesta horri-vel desgraça.

O Director do Banco, homem de sentimentos humanos, concedeu a seu empregado o espaço de trinta dias, para a entrega da somma de 5:000\$000 que havia desaparecido.

O tempo passava-se não trazendo senão tristeza e desanimo, e, quando apenas faltavam cinco dias para o esgotamento do prazo e que o misero empregado se resolvera a vender joias e trastes, batem á porta com insistencia.

Era o sr. Vigario que pedia para falar ao sr. Frace.

Achando-se em presença do dono da casa, perguntou o recém-vindo:

— Caro amigo, não perdeu a quantia de 5:000\$000?

— Sim, sr. Vigario, roubaram-me tal importancia, e vejo-me obrigado a dispor de algumas poucas economias, das joias de minha mulher, de meus trastes, emfim de tudo o que possuc, afim de vêr se não comprometto inteiramente a honra.

— Não se inquiete mais, meu amigo, aqui está o seu dinheiro.

Não disse mais nada o ministro do Senhor, porém toda a familia compreendeu que era uma restituição feita por intermedio do sacramento de Penitencia.

— Oh, sr. Vigario, como lhe hei de pagar? exclamou o pobre empregado, delirante de alegria; aceite, eu lhe rogo, alguma coisa para os pobres.

— Não, meu amigo, do sr. quero apenas a promessa de viver, d'ora avante, na senda traçada pela religião...

Miguel permaneceu calado por alguns instantes, depois disse:

— Não ha duvida, acabo de convencer-me de que o poder e a bondade da Virgem são illimitados e, amanhã, irei procural-o, sr. Vigario, para começar uma vida nova, segundo as leis do christianismo.

Apertaram-se as mãos; quando o Vigario sahiu, disse ainda Miguel a Sophia:

— Agora vejo que os padres têm serventia e prometto acompanhar-te nas praticas religiosas.

— Oh Virgem Maria, bradou Sophia, destes-me além do que desejava no momento actual, pois, com o dinheiro roubado, salvastes a alma de meu esposo! Eu vos agradeço, oh minha Mãe e Senhora.

— Não sabes que ha mais de um anno a invoco?

— E o resultado estás vendo, Miguel, não o esqueças nunca.

* * *

O empregado do Banco da Republica cumpriu a palavra: tornou-se christão fervoroso e pratico, vivendo com sua familia em paz e felicidade.

Viva a Raça!

FERNANDO MAGALHÃES
Da Academia Brasileira de Letras

O exercito hespanhol está escrevendo com sangue não apenas uma pagina da Historia nacional, mas todo um capitulo da Historia Universal.

A ninguem escapa a magna transcendencia do resultado da sublevação, como a ninguem ocorre pôr em duvida o marxismo declarado e terrorista da Frente Popular. Si a esse respeito subsistisse algum illudido do falso liberalismo, então a presença de dois navios russos em aguas marroquinas a bombardear Ceuta, basta para desmascarar os verdadeiros fins das Frentes Populares. Esses vasos de guerra obedeceram ao appello desesperado dos "communistas, socialistas e syndicalistas do mundo inteiro", lançado pelo radio governamental de Madrid e ouvido por todos nós.

O movimento hespanhol só tem uma comparação historica, aliás vinda da propria península. E' o dia 2 de maio em Madrid, aquelle dia em que o povo, desarmado, se sublevou contra as tropas de Junot e obrigou a presença de Napoleão á frente do exercito expedicionario. Foi quando as costureirinhas de Madrid matavam francezes a tesoura e até as vendedoras do mercado atacavam a dente e faca o invasor. E são, sobretudo, vivas, poderosas, inquebrantaveis as essencias mais puras dessa flor do tronco latino: a raça iberica.

Em 1808 os hespanhóes luctavam contra o estrangeiro. Hoje, tambem. Luctam contra o internacionalismo dissolvente de Moscou e o sectarismo que promette a liberdade para melhor escravizar. Si a lucta é fratricida, si o sangue é o mesmo, o espirito de uns é o espirito da nação; os outros representam a anti-patria universal com séde em Moscou.

E' maravilhoso e consolador ver o espirito castrense dos velhos exercitos. Quando a opinião demagogica julga a decadencia avançada e o terreno propicio, graças a suas precauções criminosas, elle ainda resurge, como nos seus melhores dias, como nos dias de Clavijo e de Le-

panto. Em Lepanto a esquadra de dom Juan de Austria venceu o rei de França, alliado a Solimão e ao espirito islamico, que era a dissolução, a pirataria e a barbaria da época. E digam que a Historia não se repete...

Só essa horrenda convulsão poderá impedir a victoria do communismo da parte mais meridional da Europa e a preponderancia russa em todo o Mediterraneo. Só rios de sangue podem carregar o veneno infiltrado na massa operaria pelo pseudo intellectual, indigestado de leituras, azedo de invejas, carcomido de utopias macabras.

Através da confusão da guerra civil, a mais cruenta, tem-se a impressão de que o exercito já encontra em chammas as cidades onde entra. Até a menor aldeia se dividiu em dois bandos antagonicos. Anarchia e destruição por toda a parte. Marinheiros commandando esquadras; encouraçado Potemkim e revolta de Kronstadt. Madrid, na arida meseta castelhana, é uma cidade sitiada e breve faminta. Os bandos de assassinos armados em homenagem e obediencia ao governo da Frente Popular assaltam, queimam e roubam. No Palacio de Oriente, berço de reis, um punhado de demagogos confabula.

Kerensky ou Facta? Todos viam em Manoel Azaña um Kerensky, e talvez seja um Facta, porque ahi ha raça, raça latina e catholica, a unica seguramente immunizada por direito proprio e por mercê de Deus.

(D' "A Gazeta")

Um notavel iurista francez entra para a Ordem dos Pregadores e é ordenado presbytero

Georges Renard, com 70 annos de idade, professor honorario da Faculdade de Direito, recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do bispo de Tournai, monsenhor Gastão Antonio Rasneur, na igreja conventual de Saulchoir.

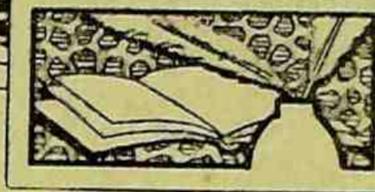
Ha mais de meio seculo, Georges Renard era um dos chefes e inspiradores do catholicismo social em França. Logar-tenente de Marc Sagnier, nos bons tempos do "Sillon", como o seu chefe, submettera-se em 1910 á sentença pontifical. Nunca, porém, deixou de proseguir na obra de caridade e dedicação aos humildes.

Simultaneamente, proseguia na elaboração da sua obra scientifica e publicava varios livros, que se tornaram classicos. Entre elles, o mais conhecido é a "Theorie de L'Institution", que o tornou celebre em todos os paizes. Publicou igualmente notaveis artigos na "Vie Catholique", em que procurava determinar o equivalente juridico da philosophia thomista, e pronunciou numerosas conferencias nas reuniões das "Semanas Sociaes".

Um dia veiu a mais dura provação. A senhora Georges Renard, companheira de apostolado do marido, foi victima de um desastre mortal de automovel. No dia immediato, Georges Renard foi pedir refugio num convento da Ordem Dominica ou dos Pregadores. Do seu apostolado passou para o sacerdocio.

Ao conferir-lhe a ordem de presbytero, monsenhor Rasneur, disse: "Com o acto de hoje, vos tornaes mais intimamente ainda, nosso irmão, mas continuareis a ser o nosso mestre. Unamos ás vossas, as nossas acções de graça".

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

A policia de Nictheroy effectuou uma diligencia na qual fez algumas prisões de extremistas, encontrando em poder de um delles, Antonio de Almeida Filho, varias granadas de mão. Foi tambem apreendida uma officina typographica, onde foram impressos os boletins da cellula comunista de Nictheroy.

Foi igualmente detido o engenheiro Americo Vanick, ex-secretario geral do Maranhão na Inventoria do capitão Serôa da Motta, e que confessou ser o secretario da cellula comunista da capital fluminense.

— Segundo está resolvido, deverá finalmente ser submettido a julgamento na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o ex-capitão da arma de engenharia Luiz Carlos Prestes, accusado do crime de deserção.

— A Academia de Letras realizou a eleição do substituto de Gregorio Fonseca, na cadeira que foi inicialmente de Joaquim Nabuco. Em primeiro escrutinio, por maioria absoluta de votos, foi eleito para o illustre cenaculo literario o sr. Levy Carneiro, que é, sem favor, uma das mais brilhantes culturas juridicas do nosso paiz.

— Segundo comunicação feita aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo recebeu do Secretario da Fazenda a promessa formal de que, no ultimo trimestre deste anno, o Thesouro reiniciará o pagamento das requisições militares, attendidas durante o movimento de 1932 pelo commercio desta Capital e do interior do Estadó.

Essa promessa do titular da Fazenda vem desafogar, de muito, a situação indecisa em que se encontra o commercio em geral, que vem esperando desde 1932 pelo recebimento de vultosas importancias.

— Procedente das minas de Morro Velho, em Raposo, chegaram ha dias consignados á firma Wilson Sons Ltd, e destinados á Casa da Moeda, 5 caixotes contendo ouro em barra, com o peso de 137 kilos, no valor de 2.471:150\$000.

— O conego Olympio de Mello compareceu ha dias ao almoço que foi realizado na embaixada argentina em homenagem ao ministro Odilon Braga, e ao delegado Vicente Casares, enviado especial da Republica Argentina junto á V Exposição Nacional de Pecuaria.

Nesse almoço o governador da cidade foi informado de que a cidade argentina de Tandil iria oferecer á do Rio de Janeiro um monumento de granito commemorativo das visitas dos presidente Agostin Justo e Getulio Vargas ao Brasil e á Argentina respectivamente.

Esse monumento que symboliza a cordialidade das relações de amizade existente entre os dois paises irmãos, terá em seu pedestal marchetadas as armas do Brasil, da Argentina, de Tandil e do Distri-

cto Federal, com os seguinte dizeres: "Sempre Amigos".

— Achando-se exgottada a verba de subvenção federal ás instituições de caridade e ensino de todo o paiz e havendo ainda numerosos pedidos em curso, o ministro da Educação solicitou ao da Fazenda providencias no sentido de ser pedido á Camara um credito suplementar de 2.000 contos de réis para attender aos auxilios já requeridos.

— Segundo uma estatística do Departamento Nacional de Café, o producto eliminado no Brasil, no periodo de Janeiro a 15 de Julho corrente, foi de 36.857.732 saccas.

— Volta a falar-se na criação expressa e urgente de um novo ministerio: o de Segurança Nacional. Annuncia-se mesmo que o ante-projecto, elaborado pelo ministro da Justiça, já se encontra em poder do presidente da Republica.

O fim da nova pasta será centralizar todo o movimento de repressão ao communismo estendendo-se a sua acção ao paiz inteiro. Será, na realidade, uma concretização logica da Lei da Segurança.

— O cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado legado pontificio ao Segundo Congresso Eucharistico Nacional, que se reunirá em Bello Horizonte.

Exterior

Os olhares do mundo inteiro estão voltados para a legendaria Hespanha, que, com heroismo sem igual se debate contra a anarchia, contra o communismo e contra a desordem.

São confusas as noticias que chegam até nós. As forças revoltosas, que defendem a verdadeira legalidade, contra os desmandos dum governo indigno do povo hespanhol, parecem estar triumphantes em uma grande parte do territorio hespanhol.

A seguir damos alguns telegrammas com a procedencia dos mesmos:

LISBOA, 24 — A estação de broadcasting de Burgos annunciou que os rebeldes hespanhoes installaram naquella cidade a capital da nova Hespanha, constituindo um governo nacional.

O governo de Madrid pratica atrocidades — BURGOS, 24 — O general Molla fez pelo radio uma declaração accusando o governo de Madrid de estar praticando as maiores infamias e atrocidades sob o pretexto de combater a revolução. O general declarou ainda que as forças revolucionarias haviam implantado em Burgos um governo nacional, sob a direcção dos generaes San Miguel, Cabanellas e Tanod.

LISBOA, 21 — Toda a aviação militar da Hespanha adheriu ao movimento revolucionario, inclusive o aerodromo de Quatro Vientos, que fica perto de Madrid.

SEVILHA, 21 — A estação de radio desta cida-

de anunciou que 25 provincias já se encontram em poder das forças revolucionarias.

PARIS, 21 — O general Molla, em entrevista ao jornal "Le Jour" declarou:

Nós somos dois neste movimento. O general Franco e eu. O movimento foi declarado pelo exercito hespanhol em geral e com o apoio do verdadeiro povo hespanhol.

Pretendemos arrancar pela raiz o marxismo internacionalista e estabelecer, para sempre, a ordem e a paz no paiz sobre bases puramente hespanholas. Destruiremos o marxismo, a maçonaria e as internacionaes".

RABAT, 23 — O general Franco deu a seguinte entrevista a um jornal francez:

"Não tenho intenção de provocar complicações com um ataque a Tanger, mas é necessario que a esquadra governamental não se sirva dessa cidade internacional como base para as suas operações. O bombardeio de Ceuta pelos navios do governo foi inefficaz, provocando apenas insignificantes estragos.

Lançamos mão da Legião Estrangeira e de indigenas porque urgia restaurar a ordem no meio do chaos em que se debatia a Hespanha.

Nem monarchia, nem dictadura tyrannica — Não pretendo impor a meu paiz a monarchia e nem a dictadura tyrannica contraria aos sentimentos do povo hespanhol. Diga a toda a população franceza de Marrocos que o official que cooperou com as vossas tropas durante a guerra do Riff, será sempre o mesmo amigo.

Após a victoria o exercito voltará a seu lugar — Quanto ao que se refere á Hespanha, uma vez obtida a victoria, o Exercito voltará ao seu lugar".

— Pessoas sahidas de Barcelona, dizem que a situação naquella cidade é das mais anarchicas. As igrejas foram incendiadas porque revolucionarios nellas abrigados faziam fogo das torres sobre as tropas governistas.

Bandos de communistas percorriam as ruas, saqueando e depredando. Tres jesuitas foram assassinados e, em seguida, decapitados, tendo sido a cabeça de um delles levada pelas ruas numa salva de prata.

Os communistas invadiram um convento, atirando á rua as freiras, completamente despidas.

LOONDRES, 23 — Segundo noticias de Moscou aqui chegadas, o governo russo ordenou a immediata partida para a Hespanha de toda a esquadra vermelha.

Vem sendo alvo de innumerados commentarios essa attitude da U. R. S. S., que parece decididamente disposta a auxiliar o governo de Madrid, onde já pensava installar mais uma das innumeradas republiquetas desorganizadas que formam os Soviets.

BERLIM, 21 — Os recentes acontecimentos revolucionarios na Hespanha obtiveram na Russia grande repercussão. Os dirigentes sovieticos estão empenhados em auxiliar o governo hespanhol, afim de impedir que se esborde a obra realizada naquella paiz pelos agentes da Terceira Internacional. Foi ouvida aqui a estação de Moscou que irradiava um apello ao povo hespanhol, concitando-o, e principalmente aos operarios, a pegarem em armas em defesa do governo, contra a revolução.

PARIS, 25 — O ex-encarregado dos Negocios da Hespanha nesta capital, sr. Castillo, publica uma declaração no "Echo de Paris" affirmando que sempre serviu lealmente o governo hespanhol e a Republica da Hespanha. Si abandona a embaixada da Hespanha nesta capital, fal-o por uma questão de consciencia, poi que não pôde concordar com o fornecimento de armas e munições destinadas a chacinhar os seus compatriotas.

PARIS, 25 — O "Le Jour" affirma que o consul da Hespanha em Marselha pediu sua demissão, porque não deseja tratar do carregamento de armas e munições neste porto, destinadas á Hespanha. O addido militar da embaixada da Hespanha em Paris, Darroso, e o consul hespanhol de Bayonna pediram tambem demissão, em signal de protesto contra o envio de material bellico francez á Hespanha.

GIBRALTAR, 23 — Segundo a "Agencia Reuter", correm persistentes boatos de que o sr. José Antonio Primo de Rivera se approximava de Madrid, á frente de 12.000 fascistas.

Adianta-se que essa columna revolucionaria é apoiada pelo exercito do general Molla.

— A Palestina continúa fortemente agitada pelas desordens provocadas pelos arabes, que decididamente se oppõem á continuação da immigração judaica no paiz. O telegrapho dá diariamente noticia de assaltos, assassinatos, dynamitações de predios, etc. A policia ingleza, reforçada por novos contingentes, lucta com difficuldades para manter a ordem.

— O "Journal" dá curso á versão segundo a qual o famoso Romagnino, que esteve em grande evidencia por occasião do caso Stavisky, teria sido victima de extranha morte numa cidadezinha no sul da Hespanha.

Romagnino, que entrára naquella paiz como turista, tratou logo de dissimular a sua identidade. O antigo commissario de Stavisky chamou a attenção da policia da cidade hespanhola porque recebia grande numero de visitas e abundante correspondencia.

"Ha alguns dias — accrescenta o jornal — descobriu-se o seu cadaver. Os medicos concluíram que a morte se déra por estrangulamento. Soube-se, por outro lado, que outra pessoa envolvida no caso Stavisky, o banqueiro Charles Pelissier, esteve na Hespanha ao mesmo tempo que Romagnino. Suppõe-se que os dois homens quizeram juntar-se e que foi esta a causa da morte tragica de Romagnino, executado por personagens que receiavam uma trahição".



Nossos defuntos

RVMO. P. JOÃO LOP

da Congregação dos PP. Palotinos

Falleceu em Valle-Veneto o Rvmo. P. João Lop, Superior Provincial da Congregação dos RR. PP. Palotinos, no Rio Grande do Sul.

Coração simples e bondoso, alma inflammada no zelo pela salvação das almas, o P. João era um elemento de indiscutível valor na Congregação a que pertencia.

'AVE MARIA' apresenta os mais sentidos pezaes á Congregação dos PP. Palotinos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (13)

NUNCA E' TARDE...

Comprehendeu então Regina a verdadeira situação, e recordou o que arrebatava seu affecto e pela bondade do seu coração esquecer o orgulho e adusto porte de sua mãe, que Paula não nomeou ao se referir aos carinhos que constituíam seu consolo, e recordou também o orgulho e maldade dos outros individuos da familia Corlay.

Nos tristes olhos da moça reflectiu-se extrema timidez; silenciosamente se inclinou e abraçou novamente sua prima, procurando fazer-lhe comprehender com aquella muda caricia quanto se compadecia de suas penas e a sinceridade com que desejava mitigal-as.

A partir desta conversa intima, Regina sentiu maior e mais cordeal atracção por Paula, cujas tristezas e preocupações, ao principio, não adivinhara. Renunciou a insistir a que compartilhasse seu quinhão, porque descobriu em sua prima uma dignidade muito justificada e comprehensivel, e que em modo algum queria lastimar; comtudo, com habilidade encantadora e com exquisito tacto, a excellente moça encontrou mil maneiras para agradar a Paula.

Esta correspondia fraternalmente ao carinho de sua prima, e o seu coração que antes de Regina chegar, começava a ulcerar-se, inclinava-se agora a sentimentos generosos de perdão e esquecimento. A branda e sincera compaixão de sua prima também exercia em Paula salutar impressão, contrariando efficaçmente o effeito pernicioso causado em seu animo pela conducta pharisaica da Senhora de Lanvignec.

Como se a presença de Regina tivesse o condão de exercer benefico influxo mesmo sobre aquillo que não dependia de sua vontade, observou-se que as melhoras notadas por Paula no estado geral de seu pae, dia a dia se confirmavam, attingindo proporções verdadeiramente consoladoras.

Invadiu toda a casa esta alegria communicativa. Certo que a Senhora de Lanvignec continuava a se mostrar displicente e irritadiça; mas também era certo que o bondoso Collector parecia menos preocupado quando fitava a pobre Paula, e que esta se prestava mais facilmente a acceitar as distracções que se lhe offereciam. Sahia quasi com gosto, principalmente com Regina que assegurava não podia prescindir de sua prima para este ou aquelle passeio.

O Sr. de Corlay animava sua filha para que fosse passeiar, e tornava a tratá-la com o carinho de outr'ora; mesmo que mostrasse para com a irmã uma parcialidade apaixonada, que Paula acabou por desculpar, revelava como dantes alegria e gratidão pelos cuidados e pela presença da filha; falava com ella do dia de amanhã, e quer fosse pelo carinho paternal, quer porque muitos enfermos se forjam illusões, cria ou apparentava crer no completo restabelecimento de sua saude, e formava planos para reconquistar seu credito e refazer sua fortuna e de tal modo resultava evidente o allivio, que Paula, 15 dias antes falara com sua prima da impossibilidade da cura do doente, ia pouco a pouco adquirindo a convicção contraria e já considerava possivel, provavel e até para logo, a cura. Dando de leve que isto era uma loucura, compartilhava seus sonhos e esperanças de seus paes para um proximo futuro...

A chegada de Alberto foi um novo motivo de alegria. Começaram as familias invariavelmente todos os dias, a se visitar.

Paula assistia todas as festas intimas em casa dos senhores de Tredeal e de Lanvignec e as solemnidades mais ou menos espalhafatosas organizadas por parentes e amigos.

A' semelhança dos trovadores da Edade Media, pagava a hospitalidade encantando a seus hospedes com deliciosas cançonetas e obras magistraes interpretadas habilmente ao piano. Não cogitara até aquelle momento fazer alarde de seus talentos artisticos, nem para isso tivera occasião; agora, ao pol-os de manifesto nas reuniões que se celebravam desde a chegada de Alberto, esse talento foi prato de conversa preferido pelos cidadãos e sobretudo pelo elemento feminino de Auray.

Mas de quantos ouviam a cantora e pianista, foi Alberto o que experimentou mais funda impressão, ao escutal-a pela primeira vez: os noivos e suas familias estavam congregados para passar juntos um serão artistico em casa dos Senhores de Tredeal, poucos dias após a chegada do jovem official de Marinha. Paula, cedendo ás instancias de sua prima, assentou-se ao piano.

A educação artistica da moça fôra muito esmeradamente cuidada pelo pae: o mais famoso professor lyrico de Paris deu licções a Paula e educou sua magnifica voz de soprano, pondo-a em condições de rivalizar com as mais celebres cantoras profissionaes.

Os triumphos obtidos nos salões, muito serviram á Srta. de Corlay para encontrar alumnas, o dia que teve precisão de pôr a contribuição á arte dos dedos e da voz para obter algo mais pratico que felicitações e aplausos.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correlo registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000
No vergel Concepcionista, vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande meio da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Manna do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró
O Santo Evangelho
Lyra das crianças dialogos e cançonetas
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoke
O bom soffrimento
Da Eucharistia a Sma. Trindade
Maximas Eternas

A 3\$500

Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios Infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Leigo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
Lirios Eucharisticos
Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas
Pelas terras de São Francisco
Eu reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Brasleiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v.
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES 6 ½ ás 10 ½ e das 18 ½ ás 16 ½ horas. A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das

PARA SUA PALLIDEZ:

PILULAS DE JARACATIÁ

FERRUGINOSAS ARSENIADAS
DÃO SANGUE

Preparado do Phco. Mario M. Castro. — Anti-anemicas, desopillantes, tónicas, fortificantes do sangue, musculos e nervos.

DEPOSITO:

P. ARAUJO & C.*

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

A Tuberculose vos espreita. — Sabeis como vos defender?

A Grippe, a Tosse e os seus perigos

|||

Todos nós, velhos, moços e crianças, estamos sujeitos á tuberculose, a molestia mais trahigoeira do mundo. A grippe, a tosse e os resfriados mal curados podem produzir a tuberculose. Ha um meio facil de evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão Xavier, que alcatrão os pulmões e de tal fórmula os fortifica que nelles não entra mal algum. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados, as dores no peito e nas costas, a grippe, etc. Quem tomar o Cognac Xavier, na dose apenas de dois calices por dia, não se resfria, não fica grippado, não contrahe tosse e terá os pulmões convenientemente protegidos, fortificados e á prova de fogo.

**Façam
seus impressos nas
Officinas Graphicas
da
"AUE MARIA"**

|||

S. Paulo

Caixa, 615

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

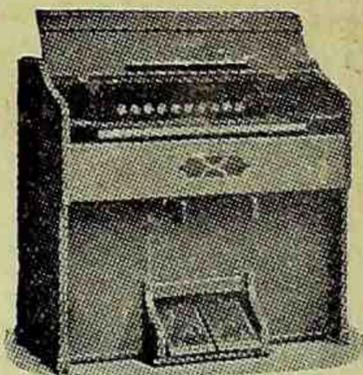
Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



Harmoniuns Allemaes

RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES,
- PROPIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo